

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção, administração e typographia—Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)—Espozende

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

A CARIDADE

A caridade é a virtude que mais ennobrece o homem.

Para os espiritos delicados e corações puros, a caridade é uma alegria sempre que se lhes torna possível acudir á desventura; para os desgraçados é uma esperança que lhes modifica a dôr, que os alanceia e os livra do desespero; é um balsamo que se lhes derrama sobre as feridas com que o infortunio as ferio, que se não manifestam no exterior, senão unicamente por lagrimas e gritos d'afflicção.

A caridade é cosmopolita; não tem patria nem gerarchias; é sempre bem recebida, quer venha pela mão dos grandes, quer dos pequenos.

A caridade encontra-se ao pé da choupanha dos pobres soccorrendo os grandes, e ao pé do palacio dos grandes soccorrendo os pequenos. Ninguem desdenha d'ella, porque os infortunios são tão varios na escala da dôr e da desgraça, tão inesperados os soffrimentos n'esta roda da fortuna, que o homem percorre desde o berço até á morte, que assombram os espiritos mais fortes; poderosos e humildes correm onde um cataclismo se deu; inconscientes mistu-

ram-se todas as classes, esquecem-se todos os preconceitos, juntam-se todas as consolações; apertam todas as mãos e todos choram e lamentam o orfão, a viuva, o morto que ali ficou enterrado n'um montão de destroços.

A caridade enterra o morto religiosamente; soccorre a viuva, que alimenta o orphão.

A esmola não leva o sêllo das paixões, a bandeira dos partidos, a distincção das classes e o preconceito do nascimento; desce ao seio do indigente, pura como os primeiros rubores da alvorada, branca como a neve das montanhas, silenciosa como o destino dos homens, imponente como o mandato divino!

A caridade é a filha predilecta de Deus; aquella que Elle não recusa a ninguem, nos momentos mais terriveis da sua colera, aquella que ainda assiste nas enxovias aos precitos da sociedade ou nos cadafalsos aos facinoras e assassinos, e que ha de presidir ainda ao juizo final do Creador!

Portugal que tem perdido tudo ainda não perdeu a caridade.

Todas as bolsas se abrem para soccorrer os pobres.

O rei desce á choupana a mendigar uma esmola em nome da caridade e não se envergonha; o pobresinho entra no palacio do rei e não se acobarda; porque o cobre o manto puro que a mesma pa-

lavra significa.

Nós não seremos mais pequenos do que a caridade regia e popular, e, desde já declaramos que nos associaremos a todas as manifestações caritativas, que se promovam em favor dos desprótegidos, já com o nosso modesto obolo, já offerecendo graciosamente as columnas do nosso jornal, para todas as publicações de caridade, que tenham por fim minorar a sorte de qualquer familia pobre.

PARVOS

De Rodrigues Sampaio.

«Ha parvos sabios e parvos ignorantes. Os parvos mais parvos são os parvos sabios, segundo diz Molière.

Segundo Jony ha tres especies de parvos, os parvos que não sabem nada, os parvos que sabem mal, e os parvos que sabem tudo menos o que deviam saber. Esta ultima classe é hoje a mais numerosa.

O parvo tem admiradores e entusiastas nos mais parvos que elle.

Ha parvos mudos e parvos fallantes. Os parvos mudos são os que nunca deram provas do seu saber, mas que soltam alguns monosyllabos mysteriosos, e baixinho, n'uma roda de outros mais parvos que os contemplan sem os contrariar.

Os parvos fallantes são os mequetrefes que se entremettem a decidir aquillo de que nada entendem.

O parvo enche o mundo de suas façanhas, porque não falla senão de si. Se é militar, julga das campanhas de Alexandre, de Cesar e de Bonaparte, e nota-lhes os erros, mas nunca soube comandar um

destacamento; condemna ao mesmo tempo a rapidez dos movimentos de Napoleão e a morosidade dos de Fabio.

Se é juiz, o parvo clama contra a administração da justiça, e nunca proferiu sentença que não fosse annullada ou por contraria á lei; ou por falta de solemnidade essencial no processo.

Se é medico ou cirurgião, o parvo discorre sobre todas as doenças, censura todo o tratamento, mas não ha noticia de enfermo que lhe não morresse nas mãos.

Se é advogado, o parvo nunca falla senão na letra e no espirito da lei, mas o escriptorio está deserto como as ruas de Sião, porque o parvo não advogado causa que não perca.

Se é industrial, o parvo explica com admiravel verbosidade todos os processos da industria, mas fallam-lhe sempre na pratica todos os calculos.

Se é candidato em algumas eleições, o parvo tem sempre a seu favor o voto de todos os eleitores, mas consultada a urna só se encontra no fundo um voto a seu favor, que é o d'elle.

Se é jornalista, o parvo não expõe opiniões, profere oráculos, canta a victoria dos seus correligionarios em vespera da sua derrota, annuncia a morte dos seus adversarios na vespera do seu triumpho, pregua a estabilidade do ministerio que apoia duas horas antes da sua demissão; exonera os ministros que combate quando o seu poder está seguro; affiança a paz quando está para romper a guerra; prognostica uma configuração geral quando as nações desarmam e licenciam os seus exercitos.

O parvo antigo era o que não sabia nada, nem de que freguezia era; o parvo moderno não é só o que não sabe, é o que pensa que só elle sabe tudo.

O parvo antigo estragava o que fazia, o parvo moderno arrebeta

senão estraga o que os outros fazem melhor do que elle.

O summo curião designava aos parvos antigos a sua vez depois de todos os outros; o parvo moderno toma hoje a dianteira a todo o mundo. Não sabe de que freguezia é, não sabe onde tem a cara, mas a deusa Fornax compadece-se da sua situação e fornece-o de pão que nem é queimado, nem orú, mas cosido, segundo todas as conveniencias do estomago.

José Daniel construiu o barco da carreira dos tolos, fez-se arraes d'elle, quiz transportal-os para a ilha de Anticyra, mas depois da duodecima viagem quiz repousar das suas gloriosas fadigas para não se arriscar (disse elle) a perder a gloria adquirida.

A estupidez que vejo entre nós estabelecer o seu imperio, teve tambem o seu Homero. Se o parvo não tem sido ha muito adorado, é porque elevando-se todos os idolos, não ficou um só para adorador.

Crêmos piamente que a raça dos parvos não acabará nunca».

ALBUM

A MULHER

É feita de raiva e fel
Mas dá do prazer o cumulo:
—Dá-nos dois dias de mel,
Aquelle em que estreia o thálamo
E aquelle em que entra no tumulo.

A. X. Rodrigues Cordeiro.

MAXIMA DOÇURA

Doce é no estio a neve aos encalmados,
Doce o rosal da praia ao nauta lasso;
—Mas doce o hymno que em nocturno abraço
Cantam em ais d'amor dois namorados

Thomas Ribeiro.

FOLHETIM

UM PESCADOR

Aqui ao lado ha uma casinha enegrecida pelo sol e pela ventania do mar, que se parece um pouco com um velho barco. A janella lembra uma vigia, as portas são alcatroadas e quasi sempre no muro uma rede encascada de novo secca ao sol. Assim mettida pelo areal dentro, nos dias de mar banzeiro e azul, se acaso uma vela se agita no telhado, dirieis que, entontecida, vae navegar... De resto as pedras de que são feitos os seus alicerces foram arrancadas ao mar; as taboas que serviram na sua construção são restos de antigas embarcações, e lá dentro ha um leito de tóca, que, depois de navegar muitos annos para o Brazil como cavername de navio mercante, acabou enternecedoramente em cama de noivado. Acontece muitas vezes, em dias luminosos e sólheiros, quando as gaiotas em bandos vôm sobre o seu telhado que o temporal requieimou, pôr-me a pensar que, como uma velha concha, esta casota humilde deverá guardar o ruido que ha um seculo a embala ou apavora—o ruido do mar...

Creio que sempre, ao pé da nossa oasa, no areal riscado de varaes

a casota viveu uns dias de tragedia, dias de preguiça e de alegria—ninho de pescadores e marcanes, que o mar alimentou, fez crescer e levou em dias aziagos.

O quadro é sempre o mesmo: o areal e o mar. Para lá da linha de um amarello tostado de areia—o mar vive e agita se profundo, velho como a terra e todos os dias diferentes, diverso quasi a cada instante. Na madrugada envolta em nevas, depois de um verde leve, de um pó verde e tenue, quando os farrapos do nevoeiro começam a dispensar-se; mais tarde de um azul cobalto, apenas franjado de branco nas pedras e á noite tragico, negro, ameaçador. Tem dias preguiçosos no verão, em que appetite embarcar, e dias em que, de cabelleira branca ao vento, ruga e se despedaça no caes... Para esta pobre gente, os pescadores, elle é como um gigante que os entende e a quem elles fallam com ameaças ou com carinho...

Os homens mudam; nascem vivem, soffrem, desaparecem—e elle continúa igual a rugir ou a embalar as velhas cascas como esta, dispersas pelo areal... Como um monstro antigo parece que os chama e os arranca um a um á terra, porque ha um seculo que é esta a primeira vez que um homem d'esta casa morre no seu lar.

Gerações inteiras saíram d'ali para o oceano, bocças d'elle tira-

ram o seu sustento e n'elle encontraram todos o seu tumulo. No velho lar enfumaçado curioso, na cosinha negra onde o peixe escaldado secco ao fumeiro, conta-se e tem vindo de paes para filhos, a historia da familia: um avô desaparecido mysteriosamente no mar com o seu navio e todos os tripulantes; o que aconteceu a galera *Bemvinda*; e a vida triste d'aquella pobre rapariga, que por ouvir a voz do namorado morto a chamal-a do mar em certa noite de barrasca, entrou nas ondas... São sempre episodios simples, vidas de trabalho e de luota, boas creaturas ignorantes, rudes e humildes, que o oceano acaba um dia por tragar...

Pois de tantos homeus ali nascidos, só este velho que hontem morreu, acabou na sua cama. Conheço-o ha muito de o ver lá em baixo, ao pé dos pilotos, a olhar para o mar. Quando eu era pequeno punha-me ás vezes a callosa mão na cabeça, e eu sentia-me protegido e contente.

Fallava pouco. A barba rija e branca emoldurava-lhe a cara requesimada, e os olhos, de um azul distinguido fugiam-lhe sempre para as velas, que uma a uma se sumiam no horizonte. Pensava de certo na sua vida simples, humilde e resignada. Pequeno fôra como todos, moço n'uma catraia, a cuja construção assistira. Vira o senhor abbade benze-la, n'um certo

domingo com repiques de sinos e foguetes; depois chegara da Povia um velho, o Manoel Serrão, que no areal talhou a enorme vela latina... E nunca barco como aquelle navegara, sobretudo de bolina, cortando o mar infinito!... Recordava-se das tardes todas de oiro em pó cahindo sobre a agua toda verde, quando voltamos de pé, barretes na mão, cantando o *Bemdito*.

—Quantos? quantos?—perguntavam do caes as mulheres.

—Dois centos!
E as noites ao pé da casa, as noites de um luar espantoso, em que luar e agua se confundem e tantas estrellas brilham no céu, quantas luzes no mar!...

Boa companhia! Todos rapazes como torres, ruivos e fortes, que foram morrendo, uns na barra em certo dias de perigo, outros embarcados, perdidos, e um arraes, o Manoel Pereira, de grandes barbas brancas, que não havia outro como elle para trabalhos e canoeiras. Crescera, fôra sota, casára um dia com a sua Cathrina e os filhos tinham vindo. E, agora velho e inutil, até os dias de perigo lhe pareciam bons, borracosos, negros com o vento a uivar, o maldito mar a clamar e a pedra do cão, de dentes afilados á espera das catraias, entre o murgir esverdeado das vagas.

E assim envelhecera até se tornar inutil; os netos riam d'elle, os

filhos olhavam-no de revez—uma bocca a sustentar nos dias de fome. Como trabalhar? Nas tardes de primavera deixava ainda as mãos a um remo, ou ás redes do savel, que nem nos dias de março, a cada lança, transluzir, saltar na areia. De inverno pescava á linha um ou outro ruivo de costado vermelho... Mas lentamente as forças lhe faltavam e nos seus ultimos dias sentado á porta da tóca, olhava com saudade o mar esplendido... Fôra cheia de tragedias simples e humanas a sua existencia rude e o oceano, que não é para elle um decoro, mas um ser, o oceano que o alimentou e o ameaçou convulsionado de coleras, guarda de certo d'esta figura bronzeada uma recordação amiga.

Hontem, na velha casota, entrou o padre sob o pallio, seguido de mulheres cantando o *Bemdito*.

E simplesmente, com vivera, o velho pescador morreu n'aquella tóca á beira do grande mar azul, d'onde gerações inteiras teem saído para a mesma existencia rude e tragica, humilde e grande. E' este o primeiro que acaba no seu leito, sob o tecto d'esse casebre, que, em certos dias de sol, se uma vela arfa no telhado, secando, dir-se-hia que vae navegar no atlantico...

Raul Brandão.

OS OLHOS, NÃO

Toda tu és meu encanto;
Os olhos não t'os requeiro;
E porque os não amo tanto?
Porque olham quem eu detesto.

A. X. Rodrigues Cordeiro.

A vida

Na mocidade

A vida é sonho doirado
d'illusões, d'encantos mil!
A vida é fulgente estrella
No mais puro céu d'anil!

A vida é bella, é risonha
cheia d'encantos sem fim...
sendo coberta de flores,
—A vida é sempre jardim!

Na vida não ha tristeza
só ha risos, só prazer!
Longe desgostos e lagrimas,
alegrê é sempre o viver.

Na velhice

A vida é sonho... mas ai!
Como amarga o despertar!
Oh! quanto melhor não fóra
na vida nunca sonhar!

A vida é bella... quem nega?
mas os encantos tem fim!
e depois... a vida é tão triste...
e árida a senda... oh! sim!

Não ha na vida alegria
na vida não ha prazer!
só ha tristezas, e lagrimas...
quanto melhor é morrer!

DE VICTOR HUGO

Vem! uma flauta invisível
Suspira nos laranjeas.
A canção mais pura
É a canção dos zogaes.

O vento, sob o arvoredor,
As aguas faz enrugar.
O canto mais doce e bello
É das aves o cantar.

Não tenhas pena, ou cuidado,
Amemo-nos com fervor!
Que o canto mais festejado
É sempre o canto do amor,

Francisco Gomes d' Amorim.

O POETA

Eis o poeta: em canticos
d'eterna melodia
desprende a voz suavissima
saudando a aurora, o dia
que no vergel esplendido
diffunde etherea luz;
Offerta ás virgens candidas
Festões de myrtho e rosas;
exulta ao ver os jublios
das alms venturosas;
e elle só tem no tumulo
descanço aos pés da cruz!...

Bulhão Pato.

CANTILENA

O San João d'Espozende
Tem duas coisas de bom:
Casa as meninas tricanas,
Deixa em jejum as do tom.

Não choreis lindas meninas,
Tende fé no San João,
Que ninguem pode dizer
Se casareis ou se não.

Quem espera desespera
Sois capazes d'allegar...
Olhae: o amar não custa,
Se custa é saber amar.

Eu já vi feia tricana
Que, por não perder a fé,
Uma vez, e tal... e coisas...
Sempre lhe veio a maré.

Nunca tivera derricho;
Dizia que nunca o quiz,

Vae d'ahi chegou um moço,
Quiz casar... fel-a feliz.

III

Ha fogueiras de fogueiras;
Umam accendem no chão,
Outras accendem nos olhos
Mas ardem no coração.

IV

O fogo vem das fogueiras
Onde bailaes, ao redor,
Mas d'ali não vem o p'riço
Que vem do fogo do amor.

V

Eu não sei qual o peor,
Nas danças ao pé do lume:
Se o fogo das fogueiras,
Se o fogo do ciume.

VI

Ao saltar o vosso rancho
Na fogueira, ide uma a uma;
Nem só a polvora arde
Em lhe chegando a caruma..

Junho—904. A.

NOTICIARIO

Uma insulsa

Nas festas de Braga:
"Uma pobre mulher que assistia á ascensão do balão Portugal, quando viu este subir a grande altura, exclamou fazendo o signal da cruz:

Oh! Meu Deus! Porque me não levaes para onde vae esse nosso irmão?

De certo a mulhersinha que a nosso ver é muito simples, entendeu que o Portugal seguia o caminho do céu, ou então... é irmã do aeronauta Ferramenta..

Ministro das obras publicas

Preparam-se brilhantes demonstrações em Braga, para receber em 29 do corrente, o illustre ministro das obras publicas, que vem assistir á inauguração das linhas ferreas do Alto Minho.

Contrabando—morte

Na freguezia de Campo, logar do Villarinho, proximo do Gerez, foi morto com um tiro de revolver o guarda fiscal Miguel, quando este tentava apprehender um contrabando.

O criminoso evadiu-se.
Esteve entre nós na ultima 5.ª e 6.ª feira, o ex.º snr. sub-inspector do circulo escolar de Villa Nova de Famalicão.

Tambem tem estado n'esta villa o snr. José Antonio Monteiro Torres, intelligente apontador de 1.ª classe das obras publicas d'este districto secção de Barcellos, a quem foi entregue provisoriamente a secção d'este concelho.

Auctorisação

Foi auctorisada a camara municipal d'este concelho a crear um logar de guarda do matadouro municipal com a dotação de 725000 reis annuaes.

Festas jublares em Braga

Foi grande o numero de pessoas que d'esta villa e concelho foram assistir ás grandiosas festas do jubileu da Immaculada Conceição que tiveram logar na cidade de Braga.

Foram umas festas imponentissimas de brilho como nunca se fizeram n'aquella cidade.

Já regressaram de Vigo, Hespanha, para onde tinham partido a assistir ás grandes festas promovidas em honra dos Bombeiros Voluntarios do Porto, os snrs. Avelino Moraes Campos e Manoel Fernandes de Carvalho, commerciantes d'esta villa.

QUADRO N.º 2

2	Norberta	43	Rita	86	Florianna
3	Armanda	46	Guilhermina	87	Margarida
6	Alzira	47	Amelia	90	Henriqueta
7	Rosa	50	Candida	91	Catharina
10	Armanda	51	Aurora	94	Cecilia
11	Florinda	54	Etelvina	95	Ludovina
14	Carmina	55	Anna	98	Olga
15	Maria	58	Josepha	99	Barbara
18	Genuina	59	Joanna	102	Rosalia
19	Luiza	62	Mathilde	103	Eva
22	Victorina	63	Perpetua	106	Alda
23	Martha	66	Constantina	107	Alcina
26	Quiteria	67	Lydia	110	Gracinda
27	Francelina	70	Felisbina	111	Idalina
30	Thomazia	71	Antonina	114	Olinda
31	Antonia	74	Iria	115	Adelina
34	Delphina	75	Elvira	118	Justina
35	Laura	78	Esmeralda	119	Blandina
38	Josephina	79	Claudina	122	Giselda
39	Carolina	82	Flavia	123	Alexandrina
42	Claudia	83	Leonarda	126	Laurentina

Novenas

Principiam na ultima 4.ª feira a rezar-se na capellinha de S. João, d'esta villa, as novenas em honra de S. João Baptista.

Inspeção aos reservistas

Terá logar na proxima sexta feira, 24 do corrente, nos Paços do Concelho a inspeção aos reservistas das freguezias de Antas, Apulia, Belinho, Curvos, Espozende, Fão, Fontebou e Forjães, todos d'este concelho.

Encadernador

Junto á nossa officina typographica acaba de se montar uma officina de encadernação pelos processos mais modernos adoptados n'esta arte.

O pessoal para a execução de qualquer trabalho referente a esta arte é habilitadissimo, garantindo-se a perfeição solidez e modicidade nos preços.

Chamamos, pois, a attenção dos nossos leitores e amigos para a nossa nova officina de encadernador, preferindo-nos com seus trabalhos.

Festividade

Realisa-se hoje na visinha freguezia das Marinhas a festividade do S. Sacramento.

Eleição da Misericordia

Em virtude da falta de numero legal de irmãos da Santa e Real Casa da Misericordia d'esta villa, deixou de se effectuar no domingo passado, conforme preceitua o estatuto d'aquella casa, a eleição de corpos gerentes d'aquella instituição de beneficencia para o anno economico de 1904 a 1905.

Por esse motivo realisar-se-ha hoje, com qualquer numero de irmãos que compareça, cuja lista publicaremos no proximo numero.

Acompanhados do official de diligencias d'esta comarca, seguiram na ultima sexta feira para a Relação do Porto, os presos José e Antonio Trillo, que ha tempos foram julgados n'esta comarca.

Desastre

No ultimo a domingo um rapazito filho de Sebastião Peixoto, da visinha freguezia das Marinhas, rebentou-lhe uma bomba de dynamite na mão esquerda fazendo-lhe bastantes ferimentos nos dedos.

O ferido veio curar-se na Pharmacia Central desta villa.

Programmas de N. Senhora da Saude

Já foram distribuidos os programmas cartazes para as grandiosas festas que se tem de realisar nos dias 14 e 15 do proximo mez de agosto do corrente anno n'esta villa; programma que não publicamos hoje por falta d'espaco.

Santo Antonio

Foi aqui muito festejado pela rapaziada, o thaumaturgo portuguez Santo Antonio.

O mais concorrido de todos foi o que o sr. Francisco José Ferreira improvisou á sua porta onde houve fogo de ar, iluminação e musica chamando ali muito povo.

Levantaram-se altares muito vistosos na rua Direita e Largo do correio, havendo fogueiras e danças em quasi todas as ruas da villa.

Incendio

Na noite de quinta para sexta feira pelas 10 e meia horas foi a freguezia de Forjães, d'este concelho, alarmada aos gritos de socorro para o logar do Monte Branco, onde ardia com valentia uma casa de madeira bastante grande.

A casa era habitada por Rosa Rodrigues Dias proprietaria d'esta e mais quatro filhos que quando deram pelo incendio apenas tiveram tempo de fugir.

A casa que era perto da estrada real foi completamente destruida bem como quasi todos os haveres que tinha dentro, bem como dous cevaços e bastantes gallinhas.

Não estava no seguro.

Carreira

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio da carreira diaria, entre Fão e Barcelinhos, (Barcellos), a qual aproveitamos que desejam viajar. De Fão a Barcellos 150 rs. De Espozende 210 rs.

Anjinho

Elevou-se á mansão celestial, um filho do nosso amigo snr. Antonio dos Santos Garcia, official de diligencias d'esta comarca.

Encyclopedia Portuguesa Illustrada

Recebemos o fasciculo 299 d'este excellente dicionario universal, publicado sob a direcção do snr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 386 artigos e 14 figuras (Lawn-tennis a Leclair). Entre os artigos principaes d'este fasciculo, citaremos: Laxe, do snr. dr. Valentim Magalhães; Leal (Francisco Luiz dos Santos), do snr. Affonso Augusto Costa; Leal (Hugn) do snr. dr. Valentim Magalhães; Leal (José Leopoldo Modesto), do snr. dr. Valentim Magalhães; Leal (Julio Cesar), do snr. Affonso Augusto Costa; Leal (Luiz Francisco da Camara), do ena. Affonso Augusto Costa; Leal (Pedro Nunes), do snr. dr. Valentim Magalhães; Leal Castello Branco, do snr. Affonso Augusto Costa; Leão (Joaquim Antão Fernandes) do snr. dr. Valentim Magalhães; Leão (José da Rocha), do snr. Affonso Augusto Costa; e Leão do Balio, do snr. Jayme de Faria.

Continua a assignar-se este magnifico dicionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C., successores, Largo de S. Domingos, 63-1.º. Em Lisboa, São correspondentes os snrs. Belem & C., Rua do Marechal Saldanha.

Fuga de presos

Da cadeia d'Albergaria, evadiram-se por meio de arrombamento dous presos que deviam responder em breve por passagem de moeda falsa.

Mal nos milhares

Em S. Martinho do Bispo (Coimbra) realisou-se ultimamente uma procição de penitencia por causa da lagarta, que tem infestado os milhares d'aquella região.

ESTRANGEIRO

Nos circulo japonezes da capital londrina é grande o optimismo ácerca de tudo quanto se refere á phase da actual guerra. Espera-se ali receber-se muito breve a noticia da rendição da Porto Arthur.

A opinião dominante entre os addidos das embaixadas, é que Porto-Arthur não poderá soffrer os effectos do bombardeamento dos japonezes, quando esteja em posição o seu trem de sitio, e que a unica salvação possivel consistiria em que os sitiados fossem derrotados por um exercito auxiliar, cousa difficilima, por haver 300:000 homens entre Porto Arthur e as posições do general Koropalkine, que commetteriam um erro gravissimo arriscando-se a tal empreza. A tomada de Porto-Arthur custarão muitos milhares de vidas; mas é, segundo os technicos, questão de tempo.

Da russia marcharão dentro em breve, para o campo da batalha, por determinação do czar, mais 3 corpos d'exercito, constituídos por reservistas siberianos, na maior parte.

Em Barcelona verificou-se o julgamento de Artai, o inimigo da sociedade que apunhalou Maura.

Foi condemnado em 17 annos de prisão.

O crime fóra classificado de homicidio voluntario.

A Dyspepsia é o resultado de indigestão e contribue mais para arruinar a saude da geração actual do que qualquer outra doenca.

Para o tratamento efficaz de todas as formas de Dyspepsia deve tomar-se as Pilulas do Dr. Ayer em doses suffoientes para produzirem uma evacuação diaria dos intestinos. A sua acção deve ser ajudada pelo cuidado com as comidas e bebidas. A quantidade e qualidade dos alimentos devem ser adequadas ás condições do organismo. Os dyspepticos devem ser cuidadosos em não esfriar o estomago com bebidas.

Venda nas boas pharmancias e drogarias.

Notas e retratos

A Snr.ª D. Maria Olinda Soares, cujo retrato acima apresentamos, é bastante conhecido em Lisboa. Parteira approvada pela Escola Medico-Cirurgica do Porto tem sido e continua a ser vezes sem conto chamada a prodigalizar os seus habeis e esclarecidos cuidados, em momentos bem difficeis a um grande numero de Mamãs, que ficam tendo pela dedicada profissional a mais indelevel gratidão. Era, portanto, do maximo interesse conhecer a opinião d'esta prestimosa dama,—ouja existencia se passa a cuidar de doentes,—e opinião por isso mesmo de pessoa muito entendida, a respeito das Pilulas Pink, medicamento que presta os maiores servicoes membros do corpo medico. A Snr.ª D. Maria Olinda Soares escreve-nos sobre este assumpto:

«Exerco ha tres annos a clinica em Lisboa, na minha qualidade de parteira. Durante este periodo, tem-me sido muitas vezes necessaria amparar e fortificar doentes, cujo estado de enfraquecimento, de anemia, me fazia prever um parto laborioso. N'estas condições, tenho sempre recorrido de preferencia

As Pilulas Pink, que emprego somente depois do quinto mez da gravidez, e posso testemunhar que os resultados obtidos foram sempre em todos os casos maravilhosos. Tive continuamente occasião de verificar que as Pilulas Pink, graças à sua acção tónica e reconstituinte, não só abrem e despertam o appetite, mas tonificam até mesmo o organismo, preparando-o fortificando-o, collocando-o em boas condições para um parto normal. Não me tem faltado tambem ensino de observar resultados magníficos, alcançados com as Pilulas Pink ao tratar-se de parturientes tendo tido hemorragias abundantes, ou cujas convalescenças são bastante demoradas. A Sra. D. Maria Olinda Soares reside em Lisboa, rua dos Anjos, 151, 2º andar, D.

Toda a mulher, que soffrer das perturbações peculiares do seu sexo, deve fazer uma experiencia com as Pilulas Pink. Nenhum dos medicamentos dos tempos modernos é mais útil ás mulheres do que estas admiráveis Pilulas. Ellas actuam directamente sobre o sangue e sobre os nervos, regularisam as funções, restauram as forças e a saúde do doente deprimido. São soberanas contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, as doenças do estomago, o rheumatismo, a debilidade nervosa, as enxaquecas, nevralgias e sciatica.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink, que foram pedidas aos ams. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de réis 1\$000 a caixa e 5\$000 6 caixas. Depozita geral para Portugal, James Cassels & C.ª, successores, Rua Monsinho da Silveira, 85.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

CANETAS COM DEPOSITO DE TINTA

Chegaram á Papellaria e Typographia Espozendense, muito finas e baratissimas.

ANNUNCIOS



DUAS CARREIRAS DIARIAS

Ida e volta

O primeiro carro sae de Fão ás 3 e um quarto horas da manhã levando passageiros para o comboio que sae da Povia para o Porto ás 5 e 30 horas da manhã, voltando para Espozende com os passageiros chegados do Porto ás 9, 40 da manhã.

O segundo sae de Espozende ás 5 da manhã a levar passageiros para o comboio que sae da Povia para o Porto ás 8, 20 da manhã, voltando para Fão com os passageiros vindos do Porto no comboio da tarde ás 3, 40.

Do 1 de junho em diante o carrp sae da Povia ás 5 e meia da tarde.

Ha portanto a commodidade de ir ao Porto e voltar no mesmo dia.

Fão, 9 de Abril de 1904.

Os alquiladores

Carneiro & Eiras.

Typographia, Papellaria, Livraria e Encadernação

—DE—

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9 (antiga Rua Direita)

ESPOZENDE

Acaba de chegar á nossa casa um enorme sortido de todos os objectos proprios para escriptorio, taes como: caixas de papel, com 50 folhas e 50 envelopes 120 reis, (reclamo de nossa casa); ditas, papel bom, que se vendem em toda a parte por 200 reis custam aqui 160 reis. Ha grande quantidade de diferentes papeis em elegantes caixas desde 160 até 600 reis a caixa. Lacre de todas as qualidades, aparos, canetas, tintas de todas as qualidades e em frascos de todos os tamanhos, garantindo-se a qualidade ao freguez e por preços sem competidor; obrêas, giz, louzas, figuras de passar (grande sortido); pastas para papeis, ganchos para prender papeis, lamparinas de pau e porcelana, ataches, gomarabia, lapizeiras modernas de metal, aluminio e folha em todos os feitios e preços, papeis de seda para flores, em todas as cores, dito para iluminação de 1.ª e 2.ª qualidade a 90 reis a mão de 25 folhas; dito de phantazia com ramos e figuras lindissimas a 120 reis a mão; chromos, um enorme sortido, desde 10 reis cada um até 120, os mais chics trabalhos feitos em seda; surpresas, com santuarios, desde 40 reis até 240; colla-tudo, esponjas, lapis de carpinteiro, etc., etc.

LIVRARIA

Ha todos os livros adoptados oficialmente nas escolas primarias pelos preços estabelecidos nas livrarias de Lisboa e Porto, havendo tambem todos os impressos referentes á escripturação escolar pelos preços da Imprensa Nacional.

Encontram-se tambem n'esta livraria grande quantidade de livros litterarios, scientificos e religiosos, tanto nacionaes como estrangeiros.

Livros em branco para apontamentos com capas de papellão e lombada de carneira; idem de capas de oleado para bolso ou carteira, em todos os tamanhos a principiar em 20 reis.

TYPOGRAPHIA

Grande deposito de impressos para parochos, juntas de parochia, repartições publicas e particulares, escripturas de direito, confrarias, professorado etc., etc.

Imprime-se com rapidez, perfeição e modicidade nos preços todo e qualquer trabalho referente á arte typographica para o que ha pessoal competentissimo e material novo para a sua confecção.

Cartões de visita, grande colleção de tamanhos e qualidades, desde 240 a 800 reis o cento. Em luto para diferentes preços. Ha 50 qualidades de typo á escolha.

ENCADERNAÇÃO

Toma-se conta de toda a qualidade d'obra para encadernar, garantindo se o bom acabamento das obras e a modicidade nos preços.

Deposito de **manteiga** da fabrica de S. Paio d'Antas, d'este concelho, em latas de 250, 500, 1 kilo e 5 kilogrammas, vendendo-se pelo preço da fabrica.

Deposito de **fio para redes** em todos os numeros pelos preços do Porto.

Visitem, pois, o nosso estabelecimento.

A AMBICÃO D'UM REI

por EDUARDO DE NORONHA

Obra illustrada com numerosas gravuras coloridas por MANOEL DE MACEDO e Roque GAMEIRO, e impressa em magnifico papel.

Nova edição popular

Caderneta semanal de 16 paginas, 40 reis. Tomo mensal, 200 reis. Um exemplar gratis a quem remetter adeantadamente a esta impresa a importancia de dez cadernetas ou tomos.

Brinde a todos os assignantes

Acceptam-se pedidos de qualquer numero de cadernetas e tomos.

A EDITORA,—Largo do Conde Barão, 50—LISBOA
Precisam-se agentes em todas as terras do continente, colonias e Brasil.

AGRADECIMENTO

Antonio dos Santos Garcia, penhorado em extremo para com todas as pessoas que lhes endereçaram pezames e acompanharam o pequenino cadaver de sua innocente filha, Ermelinda, ao remiterio publico d'esta villa, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes dispensaram tal fineza, protestando a todos a sua eterna gratidão. Espozende, 18 de Junho de 1904.

CARREIRA DIARIA PARA BARCELLINHOS

Sae o carro de Fão para Barcellinhos todos os dias ás 6 horas da manhã, pouco mais ou menos, a dar tempo que chegue a Fão o carro que sae de Espozende ás 5 horas da manhã a fazer carreira para a Povia de Varzim, podendo os passageiros de Espozende embarcar aqui para a carreira de Barcellinhos.

Volta depois que chegue o comboio expresso vindo do Porto ás 12 e 45.

Eiras.

VINGANÇAS DE MULHER

Romance historico por D. Julian Castellanos, autor do romance—AS DUAS MARTYRES

O novo romance historico, que esta empreza vaa distribuindo aos seus assignantes, com o titulo de VINGANÇAS DE MULHER, descreve em traços de extraordinario vigor os factos mais importantes das Viagens de «Christovam Colombo», e do portentoso descobrimento que inserveu o seu nome no grande livro de ouro da historia da humanidade.

«Christovam Colombo», ainda obscuro e desconhecido marante nas costas de Portugal, e muito dado ao estudo de antigas chronicas e relações de viagens, concebeu a grandiosa ideia de que longe, longe, por detraz das procellosas aguas do grande mar, existia um vasto continente, ainda desconhecido, e pediu a D. Joao II que lhe desse meios para poder levar a cabo a arriscada empreza de ir descubrir esse mundo novo; mas as grandes concepções do espirito humano, quasi sempre inverosimeis nos primeiros momentos, encontram de ordinario a maior reluctancia para a sua acceitação. Desattendido pelo rei, e considerado como louco e visionario pelo povo, e principalmente pelo clero, que exercia então uma influencia decisiva no destino das nações «Christovam Colombo» decidiu-se a ir apresentar a mesmo sollicitasee aos reis catholicos, e para tal fim passou a Hespanha.

Acham-se engenhosamente entrelaçados numerosas peripecias de amor, e d'essa bem estudada combinação resulta evidentemente o grande merecimento e interesse, que caracterisam o romance VINGANÇAS DE MULHER, que esta empreza vae publicar.

Edição em 3 volumes. Condições d'assignatura.

As excellentes illustrações d'esta obra são distribuidas gratis. Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas—20 reis. Caderneta semanal de 4 folhas, 32 paginas—40 reis. Cada tomo mensal em brochura—200 reis.

Brinde a todos os assignantes. Todos os pedidos de assignatura d-vem ser feitos aos editores—Belem & C.ª Rua do Marechal, 26—Lisboa.

AZEITE FINO D'ELVAS

que ha de mais puro Vende-o a me rcearia Luzo-Brazileiro. Dão-se amostras.

O EVANGELHO

Explicado, defendido; meditado ou exposição exegetica, apologetica e homelica da

VIDA DE N. S. JESUS CHRISTO

Conforme a harmonia dos evanelhos PELO

P. DEHAUT

Ex-professor do grande Seminario de Soissons, conego honorario e que mereceu a approvação e recommendação do Episcopado francez.

Recebem-se desde já assignaturas.

Editor, Antonio Dourado, rua das Flores, 42-1.ª—Porto

Comarca d'Espozende

ARREMATACÃO

1.ª praça

1.ª publicação

(7)

No dia 26 do corrente por 11 horas da manhã e á porta do Tri-

bunal Judicial d'esta comarca, hade ter lugar a praça para serem arrematados pelo maior lanço que offerecido for acima dos valores abaixo indicados os predios seguintes: Uma leira de matto no sitio das Cancellas, no valor de 480 reis. Uma leira de matto no sitio do Muar, no valor de 2\$240 reis. Uma leira de matto no sitio da Leira Grande; no valor de 7\$000 reis. Uma leira de matto no sitio da Leira Grande, no valor de 1\$450 reis. Todos estes predios são sitios na freguezia de Gemezes e alludias, e vão á praça para pagamento de passivo approvedo no inventario orphanologico por obito de Francisco José de Souza Gomes, que foi da dita freguezia. São por este citados todos os credores incertos, para que venham, querendo, assistir a praça e usarem dos seus direitos e em seguida á arrematação.

Esposende, 3 de Junho de 1904.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Carvalho Braga.

O Escrivão substituto

João Evaristo Moraes Rocha.

TYPOGRAPHIA E PAPELARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 A 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos é typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: **100 RÉIS**
No acto da entrega **ALICE DE ATHAYDE** No acto da entrega
JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanha dos das respectivas descripções. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura **2.ª edição**

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.
SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25500.
TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 13300.

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 43000.
SEMESTRE. — 26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 23100.
TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 13100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

Um numero contendo 300 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega **100 rs** No acto da entrega **50rs.**

Cada numero da **MODA ILLUSTRADA** é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxovae para creança, tapessarias, chrochet, ponto de agulha, obras de phans taria, rendas, passamantaria, etc., etc. encontra-se na **MODA ILLUSTRADA**, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do edhior

Antiga casa Bertrand—BAJOSE STO—Rua Garrett, Lisboa

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico
ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenas de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, Rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta caas.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada **SEM FERRO**, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publico de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêria de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defuzo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

ULTIMA MODA

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero; por isso se recomenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Anno.....25000
Seis mezes..... 13100

Tres mezes..... 600 »
Numero avulso..... 50
Todos os numeros tem modelos cortados.

Assigna-se no centro de assignaturas
Rua da Princeza—65—2.º

CASA HIDÕES

LISBOA

A. E. Brehm

MARAVILHAS DA NATUREZA

O HOMEMS E OS ANIMAES

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, caracteres, costumes, instinctos, habitos e regimen, caças, combates, captivoiro, domesticidade, acclimação, etc., etc.

Edição portuguez larguissimamente illustrada traduzida ampliada na parte relativa a Portugal pelo dr. Balthazar Osorio.
Cada fasciculo de 2 folhas de 8 paginas cada, a duas columnas in 4.º, grande formato, contendo cada fasciculo entre 5 e 10 magnificas gravuras—**60 reis**—
Assignatura permanente para esta obra bem como para todas as edições da «Empreza da Historia de Portugal» 95, Rua Augusta-95,—LISBOA.

Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal
SÉDE PROVISORIA—RUA NOVA DA PIEDADE, 63—LISBOA

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

2.ª PARTE



PORTUGAL E COLONIAS DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 15 fasciculos distribuidos pela ordem seguinte:

- 1—Portugal (1.ª folha). 2—Portugal [(2.ª folha). 3—Portugal (3.ª folha). 4—Portugal (4.ª folha) 5.—Acores (1.ª folha) 6—Acores (2.ª folha). 7—Acores (3.ª folha). 8—Madira. 9—Guiné. 10—Cabo Verde (1.ª folha). 11—Cabo Verde (2.ª folha); S. Thomé e Príncipe. 12—Angola. 13 Moçambique. 14 Goa. 15 Damão e Diu; Macau e Timor.

Cada fasciculo do **ATLAS DE PORTUGAL E COLONIAS** contém um mappa colorido nitidamente desenhado e um folha de 4 paginas de texto e duas columnas, profusamente illustrado com vistas das principaes cidades e monumentos, paisagens, costumes, plantas, etc. A distribuição d'esta obra será feita em fasciculos mensaes pelo preço de **150 reis** no continente e ilhas adjacentes, **170 reis** no ultramar e **15000 reis** (fracos) no Brazil.

PARA AS CREANÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de **D. ANNA DE CASTRO OSORIO**

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis.

Assignatura annual, ou 12 folhetos **650 reis**.
Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.º 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada série, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á redacção deve ser dirigida para Seubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. **Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª**

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'esde 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc livros esados, a preços muito reduzidos

O MEUS AMORES

(CONTOS)

—por— **TRINDADE COELHO**

3.ª edição augmentada em mais do dobro
1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte

Preço **500 reis**—Pelo correto **570 reis**

A venda na Casa Editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA.

E em todas as livrarias.